

Carácter

Sob o seu aspecto bonacheirão, é um dos cães mais perigosos para os ladrões.

O seu «currículo» é muito vasto: excelente guarda de rebanhos ou de casas, trabalhador na neve, ajudante do abastecimento na montanha, sem esquecer, claro, que se trata de um companheiro afectuoso e fiel

Qualidades

- *Valente
- *Bom guarda
- *Rústico e robusto
- *Afectuoso
- *Bom vigilante
- *Tranquilo e equilibrado
- *Adaptável
- *Sagaz

Defeitos

- *Dominante
- *Pouco obediente

Se antigamente contava carneiros... não era para adormecer!

O carácter do montanha-dos-pirinéus formou-se em contacto com os grandes predadores da montanha. Não é para admirar, pois, que, se soube dobrar ursos, lobos e salteadores de

estrada, saiba perfeitamente o que quer! Usando de firmeza e benevolência durante a sua educação, o dono tornar-se-á o amado senhor deste grande cão de enorme talento.

Sob o seu aspecto tranquilo de peluche ensonado, o montanha esconde um sentido da vigilância notável. É muito tranquilo mas também é um cão de pastor nato. Nada lhe escapa. Quando percebe um ruído suspeito, troca o seu aspecto bonacheirão por um ar de super guarda. Então, a sua força, energia e coragem lendária transformam-no no terror de malfeitores de todo o tipo. Ao menor alerta, faz ressoar a sua voz rouca e profunda, que nos transporta no tempo e no espaço até à época em que este cão levava metade da noite a defrontar-se com temíveis feras.

ABC Do Perfeito Dono

Eduque-o muito cedo e com firmeza. O montanha dos pirenéus é por natureza dominante e pouco obediente e precisa de um dono enérgico que saiba fazer-se respeitar por ele. Não confunda nunca autoridade com brutalidade. Um proprietário violento ou injusto converteria o seu cão num animal desequilibrado e instável.

Apoie-se ao máximo na sua inteligência e na sua capacidade de afecto durante os períodos de trabalho. Fale-lhe com benevolência e recompense-o por todos os seus progressos. Brinque com ele! Vai ver que tem muito humor.

Diz-se que, apesar de tudo, tem certa tendência para fugir. Por isso evite dar-lhe largas. Para que os passeios não se tornem um pesadelo, habitue-o desde muito novo a regressar quando o chama. Não o submeta a um treino para aumentar as suas capacidades de defesa. As suas capacidades naturais são mais que suficientes.

É muito activo e precisa de «queimar» a energia em excesso. Leve-o a dar grandes passeios. Ensine-o a não aceitar comida de desconhecidos.

Proporcione-lhe uma vida sã e equilibrada ao ar livre. Respeite o seu amor pela independência não contrariando constantemente os seus desejos.

Se confiar o seu exemplar a um treinador profissional, certifique-se de que está habituado a lidar com este tipo de cão. Procure estar presente nas sessões de treino.

Obrigatório

- Fazê-lo perceber, amavelmente mas com firmeza, quem é o dono.
- Compartilhar com ele uma existência saudável ao ar livre. Desenvolver-se-á física e mentalmente com harmonia.

Proibido

- Treina-lo para o ataque pois já tem qualidades que cheguem para isso.
- Ceder aos seus caprichos
-

Desorienta-lo com ordens variadas e contraditórias

O cão polivalente

Como os cavaleiros medievais, o montanha dos pirenéus pode ser considerado um cavaleiro sem medo e sem mácula. Não há missão que esteja fora do seu alcance, nenhuma mancha empana a sua sólida reputação. Valente guarda de rebanhos e de casas durante séculos, em vários países ainda é utilizado como cão de pastor. Nos Estados Unidos, por exemplo um montanha chamado Ben conseguiu matar um puma de 75kg! O patou também tem demonstrado as suas fantásticas aptidões na neve: como animal de tiro de trenós no Canadá, ou como hábil salvador de montanha ou agentes de contacto para os caçadores alpinos. Finalmente, distinguiu-se de maneira especial em tarefas de abastecimento: longas colunas de enormes cães brancos atravessaram os Pirenéus e os Alpes no meio das tempestades, desafiando a morte para entregarem alimentos aos montanhesees durante Invernos especialmente rigorosos.

Com as crianças

Comparta-se como um companheiro adorável com os seus pequenos donos. Guarda de muita

confiança, sabe ser meigo e afectuoso com os mais pequenos. A televisão pôs em destaque as suas magnificas qualidades com as crianças. Numa séria chamada Bell e Sebastião , que encantou os telespectadores europeus durante vários anos, portava-se como um companheiro carinhoso e ao mesmo tempo como um magnífico protector do pequeno Sebastião. O papel de Bell era representado por dois machos.

Muito bom senso

Indiscutivelmente, ao montanha dos pireneus não falta bom senso. Tem o dom de se adaptar a situações novas. A sua grande inteligência emerge de uma maneira especial nas relações com os donos. Sempre que tenha sido educado por uma família afectuosa, fará tudo para lhes agradar. Compreende sempre o que se espera dele e antecipa-se na interpretação dos desejos dos seus amigos. Mostra-se engraçado, aplicado, afectuoso ou atento consoante as circunstâncias. E também sabe pôr-se de lado se a situação o exigir.

Não há dúvida, é muito responsável.